



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU
GRUPO DE TRABALHO PLURIDISCIPLINAR (GTP)
OPERAÇÕES DE SEGUIMENTO DA CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025



Boletim nº 02: Agosto à Outubro de 2024

**BOLETIM AGRO-HIDRO-METEOROLÓGICO DE
SEGUIMENTO DA CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025**

Com o apoio do:



Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Projeto de Apoio de Urgência a Segurança Alimentar (PAUSA)

GTP Guiné-Bissau@Outubro2024

SUMARIO

Pag.

I. RESUMO	3
II. SITUAÇÃO DA CAMPANHA AGRO-HIDRO-METEOROLOGICA E PASTORAL 2022/2023	4
2.1. SITUAÇÃO PLUVIOMÉTRICA	4
2.2. SITUAÇÃO DAS CULTURAS	8
2.3. SITUAÇÃO DOS MERCADOS	ERREUR ! SIGNET NON DÉFINI.
2.4. SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	10
2.5. SITUAÇÃO FITOSSANITÁRIA	10
2.6. SITUAÇÃO PASTORAL	11
2.7. SITUAÇÃO DOS MERCADOS	ERREUR ! SIGNET NON DÉFINI.
2.8. PERSPETIVAS PARA A CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025	12
III. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	13
3.1. CONCLUSAO	13
3.2. RECOMENDACOES	13

I. RESUMO

Situação da Campanha Agrícola de Agosto à Outubro de 2024



Situação Pluviométrica: Os meses de Agosto à Outubro de 2024 foram caracterizados por pluviometrias excedentárias em quase todas as estações e postos pluviométricos, que ocasionaram inundações no conjunto do território nacional, sobretudo nas bolanhas. Os cumulos das precipitações registadas no mês de Agosto à Outubro de 2024 comparados aos valores normal (1991-2020) do mesmo período, os valores de cumulos foram superiores em todas as estações e postos pluviométricos, com exceção nos postos de Mansôa, Fulacunda e Sonaco.



Situação das Culturas: As chuvas fortes verificadas durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro originaram inundações nas bolanhas de água doce e assim como nas bolanhas de água salgada nas zonas agrícolas mais profundas em todo o território nacional. Esta situação não permitiu alguns agricultores continuarem as suas atividades de lavoura e transplante de arroz por causa de excesso de águas nas bolanhas. Em todas as regiões, as culturas apresentam um bom estado vegetativo.



Situação Fitossanitária: A situação fitossanitária é calma em todo o território nacional, embora tenha sido assinalado a presença dos gafanhotos autóctones (*Zonocerus variegatus*) nas regiões de Biombo, Bolama/Bijagós e Gabú.



Situação da Sanidade Animal e Pontos de Abeberamentos: É notável a abundância de pasto em todas as regiões do país, sobretudo a existência de gramíneas e leguminosas anuais e perenes. Os pontos de abeberamento de gados estão inundados de água de boa qualidade em todas as regiões do país. Há uma acalmia generalizada em termos de mortalidade de animais em todas as espécies e em todas as regiões.



Situação dos Mercados: Os mercados estão bem abastecidos em produtos alimentares da primeira necessidade. Assinala-se uma subida de preços de produtos e fraco poder de compra dos agregados familiares.



Situação Alimentar e Nutricional: A situação não é muito satisfatória devido a fraca produção de cajueiros nesta campanha, associada a subida dos preços dos produtos alimentares da primeira necessidade.

Para mais informações, contactar a Coordenação do Grupo de Trabalho Pluridisciplinar (GTP) / Instituto Nacional de Meteorologia (INM-GB)

II. SITUAÇÃO DA CAMPANHA AGRO-HIDRO-METEOROLOGICA E PASTORAL 2024/2025

As precipitações registadas nos meses de Agosto à Outubro , permitiram o desenvolvimento satisfatório das culturas à nível nacional.



2.1. SITUAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Mês de Agosto: foi caracterizado por uma pluviometria bastante satisfatória na maioria das localidades agrícolas, o que permitiu o desenvolvimento vegetativo das culturas. O valor máximo de precipitação registada no mês de Agosto é na ordem de 841.4 mm em vinte sete (27) dias no posto pluviométrico de Buba e o valor mínimo situa-se na ordem de 143.0 mm em onze (11) dias de precipitação registado no posto pluviométrico de Sonaco. A distribuição espaço-temporal também foi satisfatória no decurso do mês.

Mês de Setembro: O mês de Setembro foi caracterizada por uma pluviometria excedentária no conjunto do território nacional, o que originou inundações nas bolanhas de água doce e salgada em zonas mais profundas em todas as regiões. O valor máximo de precipitação registado no mês de Setembro foi na ordem de 851.7 mm em dezassete (17) dias no posto pluviométrico de Empada. O valor mínimo da precipitação registado foi na ordem de 265.9 mm em treze (13) dias no posto pluviométrico de Bigene.

Mês de Outubro: As precipitações seguiram percurso normal, com quantidades muito significantes que atingiram valor máximo de 805.0 mm em dezassete (17) dias no posto pluviométrico de Empada e o valor mínimo registado foi de 103,2 mm em onze (11) dias no posto pluviométrico de Fulacunda.

As quantidades das precipitações registadas durante os meses de Agosto à Outubro de 2024, comparados ao mesmo período ano 2023, foram muito excedentárias sobretudo nos meses de Setembro e Outubro em todas as localidades.

Quadro nº 1: Valores de Precipitação (em mm) e o número de dias de chuva, do mês de Agosto: comparação entre 2023 e 2024.

MÊS DE AGOSTO						
Localidades	RR 2024	RR 2023	DIF	ND 2024	ND 2023	DIF
PROVINCIA NORTE						
Bissau/obs	545.3	581.0	-35.7	23	24	+1
Bula	445.7	494.0	-48.3	22	21	+1
Mansoa	322.0	285.1	+36.9	22	17	+5
Mansabá	410.6	370.7	+39.9	13	20	-7
Bissora	540.4	666.0	-125.6	21	21	0
Bigene	197.9	220.3	-22.4	10	12	-2
Suzana	403.1	419.6	-16.5	19	21	-2
PROVINCIA LESTE						
Bafata	232.8	406.7	-173.9	19	22	-3
Gabu	263.7	386.2	-122.5	19	20	-1
Sonaco	143.0	296.2	-153.2	11	16	-5
Xitole	499.1	427.8	+71.3	21	21	0
PROVINCIA SUL E ILHAS						
Bolama	721.0	498.1	+222.9	29	25	+4

Buba	841.4	572.6	+268.8	27	24	+3
Catio	769.2	440.3	+328.9	19	18	+1
Fulacunda	280.5	193.4	+87.1	15	10	+5
Empada	698.0	230.3	+467.7	23	15	+8

OBS: RR = Precipitação **ND** = Número de dias de chuvas **DIF** = Diferença

A distribuição espaço-temporal das precipitações foi significativa durante o mês de Agosto, com valor mínimo registado no posto pluviométrico de Bigene na ordem de dez (10) dias, e o valor máximo registado é de vinte e nove (29) dias na estação de meteorológica de Bolama (ver quadro nº 1).

Quadro nº 2: Valores de Precipitação (em mm) e o número de dias de chuva do mês de Setembro: comparação entre 2023 e 2024.

MÊS DE SETEMBRO						
Localidades	RR 2024	RR2023	DIF	ND 2024	ND 2023	DIF
PROVINCIA NORTE						
Bissau/obs	608.0	395.1	+212.9	24	18	+6
Bula	521.0	258.8	+262.2	21	18	+3
Mansoa	470.5	229.4	+241.1	24	13	+11
Mansaba	492.9	317.2	+178.7	17	14	+3
Bissora	615.0	274.8	+340.2	21	11	+10
Bigene	265.9	100.5	+165.4	13	8	+5
Suzana	479.2	286.6	+192.6	18	16	+2
PROVINCIA LESTE						
Bafata	474.5	227.1	+247.4	23	20	+3
Gabu	570.0	185.9	+384.1	28	17	+11
Sonaco	380.5	123.9	+256.8	21	12	+9
Xitole	701.8	295.0	+406.8	26	19	+7
PROVINCIA SUL E ILHAS						
Bolama	614.3	402.7	+211.6	28	21	+7
Buba	701.2	342.5	+358.7	28	17	+11
Catio	336.1	223.9	+112.2	17	11	+6
Fulacunda	302.0	343.0	-41.0	20	16	+4
Empada	851.7	194.3	+657.4	17	14	+3

OBS: RR = Precipitação **ND** = Número de dias de chuvas **DIF** = Diferença

No mês de Setembro a distribuição foi muito mais significativa, na ordem de vinte e oito (28) dias em Bolama, Gabú e Buba a treze (13) dias no posto pluviométrico de Bigene. (ver quadro nº 2).

Comparativamente ao mesmo período do ano transato, o mês de Setembro apresentou valores de distribuição espaço temporal superiores ao do ano transato em todas as estações meteorológicas e postos pluviométricos, Enquanto que o mês de Outubro apresentou números de dias superiores ao do ano transato.

Quadro nº 3: Valores de Precipitação (em mm) e o número de dias de chuva do mês de Outubro: comparação entre 2024 e 2023.

MÊS DE OUTUBRO						
Localidades	RR 2024	RR2023	DIF	ND 2024	ND 2023	DIF
PROVINCIA NORTE						
Bissau/obs	149.9	139.8	+10.1	13	12	-1

Bula	161.5	122.4	+39.1	9	11	-2
Mansoa	163.7	46.2	+117.5	14	7	-3
Mansaba	454.8	142.1	+312.7	9	8	1
Bissora	275.7	193.3	+82.4	10	9	-1
Bigene	113.9	50.2	+63.7	10	4	6
Suzana	130.7	169.2	-38.5	11	9	2
PROVINCIA LESTE						
Bafata	374.8	99.9	+274.9	12	10	2
Gabu	230.1	90.1	+140.0	14	9	5
Sonaco	156.3	50.7	+105.6	8	4	4
Xitole	317.5	167.3	+150.2	14	14	0
PROVINCIA SUL E ILHAS						
Bolama	387.4	159.9	+227.9	15	15	0
Buba	*	202.6	*	*	15	
Catio	208.2	149.6	+58.6	8	8	0
Fulacunda	103.2	194.0	-90.8	11	13	-2
Empada	805.0	154.4	+650.8	17	13	4

Obs: (*) Dado não disponível

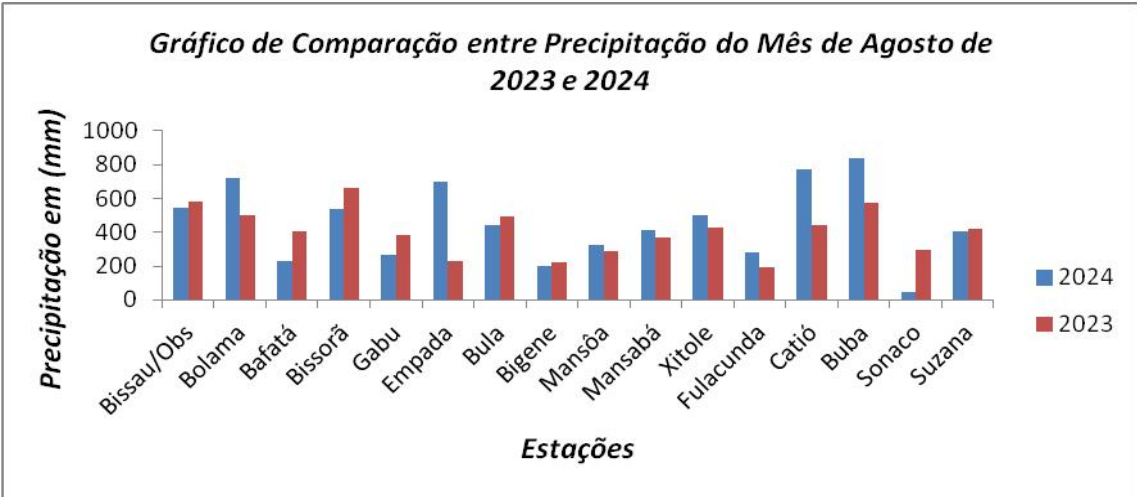


Gráfico nº1: comparação das precipitações do mês de Agosto de 2023 e 2024

As precipitações registadas no mês de Agosto de 2024 comparadas ao ano de 2023, apresentaram números idênticos entre os dois anos.

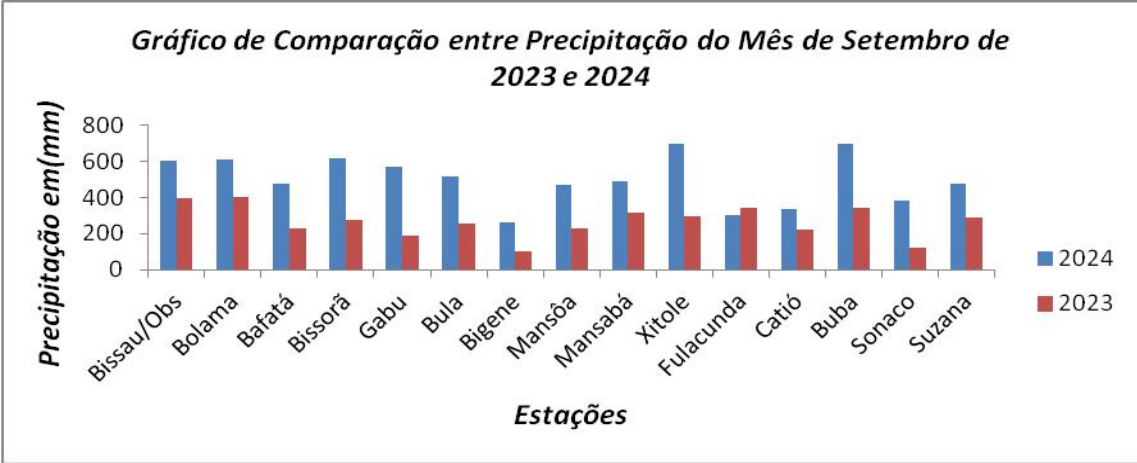


Gráfico nº2: Comparação das precipitações do mês de Setembro de 2023 e 2024

As precipitações registadas no mês de Setembro de 2024 comparadas ao do mesmo período do ano transato, indicam que elas foram superiores em todas as estações a nível nacional, com a exceção no posto pluviométrico de Fulacunda.

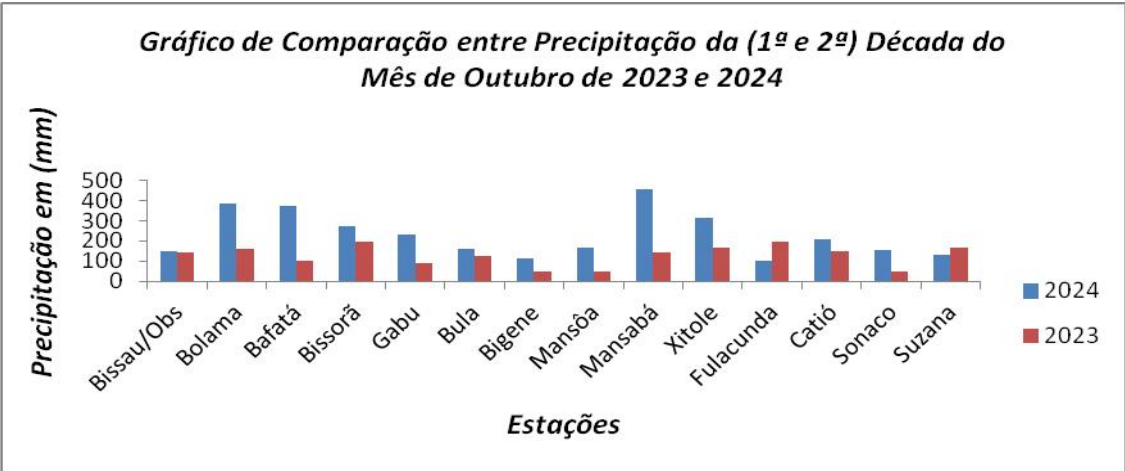


Gráfico nº3: Comparação das precipitações do mês de Outubro (1ª e 2ª) de 2023 e 2024

As precipitações registadas na primeira e segunda décadas do mês de Outubro de 2024 comparadas ao mesmo período do ano transato, na maioria das localidades, apresentaram os valores superiores aos do ano de 2023, com a exceção das localidades de Fulacunda e Suzana, que apresentaram valores inferiores.

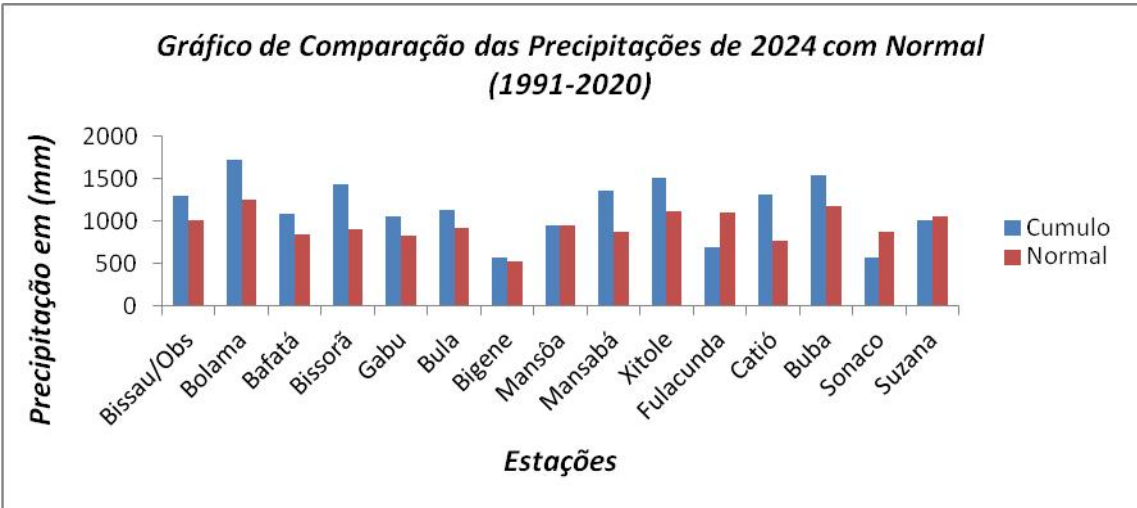


Gráfico nº4: Comparação do cumulo de precipitações do mês de Agosto à Outubro de 2024 em relação ao valor Normal (1991-2020).

O Cumulo das precipitações registadas no mês de Agosto à Outubro de 2024 comparadas aos valores normal (1991-2020) do mesmo período, os valores de cumulos foram superiores com exceção nos postos pluviométricos de Mansôa, Fulacunda e Sonaco, (ver Gráfico nº4).



2.2. SITUAÇÃO DAS CULTURAS

Fortes chuvas registados nos meses de Agosto, Setembro e Outubro

SITUAÇÃO DAS CULTURAS

Situação das Culturas: As chuvas fortes verificadas durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro originaram inundações nas bolanhas de água doce e assim como nas bolanhas de água salgada nas zonas mais profundas em todo o território nacional. Esta situação não permitiu alguns agricultores continuarem as suas atividades de lavoura e transplante de arroz por causa de excesso de águas nas bolanhas.

Relativamente as culturas de planalto elas se encontram em diferentes fases de desenvolvimento em todas as regiões. Neste momento estão sendo colhidas o arroz de m'pam pam, mancarra e fundo, enquanto que o milho bacil está na fase final da colheita.

É de salientar que houve um aumento da superfície nas culturas de mancarra, milhos bacil, cavalo, e preto, feijão mancanha, mandioca e arroz de m'pam pam, devido ao apoio de sementes fornecidas pelo Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Os agricultores estão preocupados com a situação da campanha agrícola 2024/2025 porque a produção deste ano será inferior em relação a do ano passado nas culturas de arroz de água doce e salgada devido as inundações verificadas.

O Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural através da Direção Geral da Engenharia Rural e em colaboração com as Delegacias Regionais de Agricultura, pretende realizar um inquérito para determinar as superfícies e números de agregados familiares afetadas pelas inundações,

Quadro nº4 - Estado fenológico das culturas

Culturas\Regiões	Cacheu	Biombo	Oio	Quinara	Tombal	Bafatá	Gabú	Bolama/ Bijagós
Arroz de m'pam-pam	14	14	14	14	14	14	14	14
Arroz de água doce	08	08	08	08	08	08	08	08
Arroz de água salgada	08	08	08	08	08	08	*	*
Milho Bacil	15	15	15	15	15	15	15	15
Milho Preto	12	12	12	12	12	14	14	12
Milho Cavalo	12	12	12	12	12	13	13	12
Fundo	14	14	14	14	14	15	15	*
Mancarra	14	14	14	06	06	14	14	06
Feijão / Mancanha	06	06	06	06	06	09	09	06
Mandioca	06	06	06	06	06	06	06	06

Código de Culturas

00 – Actividade não iniciada

01 – Preparação do solo

02 – Lavoura

09 – Início de floração

10 – Início de Formação de casca

11 – Espigamento total

03 – Semeio
 04 - Ressemeio
 05 – Rebentos
 06 – Ramificação
 07 – Transplantação
 08 – Afiliamento

12 – Início de maturação
 13 – Maturação completa
 14 – Início da colheita
 15 – Fim de colheita
 * - cultura não praticada na região

Quadro nº 5 - Inundações

Regiões	Setores	N de Tabanca	Nº de Agregado Familiar Afetada	Superfície Inundada	Observações
Cacheu	Bula	6	*	*	
	Cacheu	1	*	*	
	S.Domingos	1	*	*	
	Bigene	3	*	*	
	Caio	4	*	*	
Oio	Farim	10	*	*	
	Mansaba	2	*	*	
	Mansoa	17	*	*	
Tombali	Como	20	*	*	
	Catio	31	*	*	
	Bedanda	16	*	*	
Quinara	Cacine	29	*	*	
	Tite	10	*	*	
	Fulacunda	7	*	*	
	Empada	8	*	*	

Obs: Nas restantes regiões não foram feitas nenhum levantamento por falta de meios financeiros.

SITUAÇÃO DOS MERCADOS

Mercados bem abastecidos em produtos da primeira necessidade



2.3. SITUAÇÃO DOS MERCADOS

Situação do Mercado: Os mercados estão bem abastecidos com produtos alimentares de base. É de assinalar o fraco poder de compra dos agregados familiares, devido a subida dos preços.

Quadro nº 6 - Preço de produtos alimentares importados.

Regiões	Arroz Importado (Kg/Fcfa)	Açúcar (Kg/Fcfa)	Óleo Alimentar (L/Fcfa)	Farinha trigo (Kg/Fcfa)	Sabão (barra/Fcfa)	Cebola (Kg/Fcfa)	Batata Inglesa (Kg/Fcfa)
Cacheu	450	700	1300	500	1000	800	1000
Oio	400	500	1200	500	1000	750	850
Quinara	450	700	1200	600	1000	1000	1000
Tombali	450	650	1400	650	1100	1000	900
Bafata	450	750	1400	550	1000	700	1000
Gabú	450	600	1400	500	1000	750	1000
Bolama Bijagos	450	800	1500	600	1200	500	800
Biombo	450	750	1000	500	1200	400	400

Obs: Na região de Tombali houve diminuição de preços nos seguintes produtos : açúcar, farinha, óleo alimentar e sabão no mês de agosto de 2024. Em Oio em açúcar e cebola

2.4. SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A situação alimentar e nutricional não é satisfatória devido a dois factores essenciais:

- A fraca produção dos cajueiros provocou fraco rendimento dos agricultores e simultaneamente a diminuição do poder de compra.
- A subida de preços de produtos da primeira necessidade que agravou ainda mais a situação alimentar e nutricional dos agregados familiares.



2.5. SITUAÇÃO FITOSSANITÁRIA

GAFANHOTOS AUTOCTENES

A infestação dos gafanhotos locais denominados de *Zonocerus variegatus* foi assinalada nas Regiões de Biombo no sector de Quinhamel e Bolama/Bijagós no sector de Bolama nas culturas de mandioca e arroz de m'papam, não causaram grandes estragos.

Foi detetada a presença de gafanhotos não identificados nos matagais na região de Gabu no sector de Pithe nas tabancas de Dara e Benfica.

OUTROS BIOAGRESSORES

Todas as regiões assinalaram a infestação de *Nymphulas stagnalis* nos arrozais das bolanhas de água doce e salgada. A Região de Bafatá assinalou a infestação de *Trips* na cultura de feijão mancanha, numa área de 2ha no setor de Contuboele e *Meloide sp.* na mesma cultura.

Na Região de Biombo houve forte infestação de *Tapinanthus ophioides* (pó fidalgo) *Marshallius sp.* (broca de tronco), nos cajueiros e *Nizotra sp.* nas culturas hortícolas.



2.6. SITUAÇÃO PASTORAL

Acalmia total a nível nacional: bom estado físico dos animais e abundância da água e pastos

2.6.1. Estado das pastagens

É notável a abundância de pasto em todas as regiões do país, sobretudo a existência de gramíneas e leguminosas anuais e perenes.

O pastoreio é realizado ao redor das aldeias em lugares não cultivados ou nas florestas próximas das tabancas. São as crianças e os jovens que pastoreiam os animais

O estado físico dos animais é bastante satisfatório, salvo os animais que apresentam debilidades físicas devido as parasitoses gastrointestinais.

2.6.2. Estado dos pontos de abeberamento

Os pontos de abeberamento de gados estão inundados de água de boa qualidade em todas as regiões do país.

2.6.3. Situação Zoo-sanitária

Há uma acalmia generalizada em termos de mortalidade de animais em todas as espécies.

É cíclica a mortalidade de pequenos ruminantes em todos os sectores da região de Oio. Suspeita-se de que a mortalidade se deve a peste dos pequenos ruminantes. A confirmação da mortalidade deve ser feita por via laboratorial. Outra causa da mortalidade é a éctima contagiosa num rebanho.

Na região de Quinará foram registados casos de mortalidade de pequenos ruminantes no sector de Fulacunda na tabanca de Gampara. As amostras não foram enviadas ao laboratório para se apurar a causa da morte.

A inspecção de carne verde é uma actividade de rotina que se efectua diariamente nos matadouros municipais.

Quadro n.º 7 - Vacinação, Tratamento e Mortalidade em Agosto de 2024

Região	Vacinação			Tratamento			Mortalidade		
	Bovino(CH CS}	Pequenos Rum.	Aves	Bovino	Pequenos Rum	Suínos	Bovino	Pequenos Rum	Suínos
<i>Biombo</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Cacheu</i>	218	*	*	30	68	31	*	1	2
<i>Oio</i>	*	*	85	*	*	*	*	*	*
<i>Tombali</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Quinara</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Gabú</i>	6 291	110	*	426	136	*	*	*	*
<i>Bafatá</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Obs.: (*) Dados não disponíveis

Quadro n.º 8: Vacinação, Tratamento e Mortalidade no mês de Setembro de 2024

Região	Vacinação			Tratamento			Mortalidade		
	Bovino(CH CS}	Pequenos Rum.	Aves	Bovino	Pequenos Rum	Suínos	Bovino	Pequenos Rum	Suínos
<i>Biombo</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Cacheu</i>	265	25		45	118	28	*	3	17
<i>Oio</i>	51	*	*	19	31	*	1	10	*
<i>Tombali</i>	64	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Quinara</i>	300	353	400	30	38	59	15	45	39
<i>Gabú</i>	11 643	0	0	81	7	0	0	29	0
<i>Bafatá</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Obs.: (*) Dados não disponíveis

Quadro n.º 9: Preços de carnes e ovo em Fcfa/Kg e Fcfa/Unidade nos meses de Agosto e Setembro de 2024

REGIÃO	Carne bovina	Carne de PR	Carne suína	Frango importado	Ovo/Unidade
<i>Biombo</i>	4 000	*	*	*	*
<i>Cacheu</i>	3 500	4 000	3 000	2 500	150
<i>Oio</i>	2 500	5 000	1 000	2 500	100
<i>Tombali</i>	3 500	6 000	1 500	n.d.	150
<i>Quinara</i>	3 500	6 000	1 500	3 000	150
<i>Gabú</i>	3 000	6 000	2 000	2 500	150
<i>Bafatá</i>	*	*	*	*	*

Obs.: (*) Dados não disponíveis

Quadro n.º 10: Preços de animais vivos e aves de capoeira, em 000 Fcfa/cabeça nos meses de Agosto e Setembro de 2024

REGIÃO	Bovinos			Ovinos		Caprinos		Suínos			Galináceos	
	Boi	Touro	Vaca	Carneiro	Ovelha	Bode	Cabra	Var.	Porca	Leitão	Galo	Galinha
<i>Biombo</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Cacheu</i>	350	300	280	70	65	45	40	85	65	15	6	5
<i>Oio</i>	400	450	150	30	35	25	30	50	50	10	3.	2.5
<i>Tombali</i>	n.d.	250	300	40	45	30	35	45	50	10	2	2.5
<i>Quinara</i>	200	390	250	90	80	45	35	100	120	12.5	3.5	3.
<i>Gabú</i>	475	475	375	65	55	35	30	115	95	15	5.5	4.5
<i>Bafatá</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Obs.: - (*) Dados não disponíveis.

PERSPETIVAS PARA A CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025

Prevê-se uma diminuição da produção nas culturas de arroz de água doce e salgada

Espera-se uma boa campanha agrícola 2024/2025 nas culturas do planalto. No que concerne as culturas do arroz de água doce e salgada haverá diminuição da produção, devido as inundações ocorridas nos meses de Agosto à Outubro no cômputo do território nacional.

III. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

3.1. CONCLUSÃO

As precipitações registadas no mês de Agosto de 2024 comparadas ao mesmo período do ano transato, na maioria das localidades, apresentaram os valores similares aos do ano de 2023.

O Cumulo das precipitações registadas no mês de Agosto à Outubro de 2024 comparadas aos valores normal (1991-2020) do mesmo período, os valores de cumulos foram superiores com exceção nos postos pluviometricos de Mansoa, Fulacunda e Sonaco

A situação fitossanitária é calma, apesar de presença de gafanhotos autóctnes (*Zonocerus variegatus*) nas regiões de Biombo, Bolama/Bijagós e Gabú. Presença de *Nymphulas stagnalis* nos arrozais de agua doce e salgada.

A situação Zoosanitária é calma, apesar da mortalidade de pequenos ruminantes na região de Oio.

Os mercados estão bem abastecidos em produtos alimentares da primeira necessidade.

Entretanto, é de assinalar fraco poder de compra das populações relacionado com a fraca produção dos cajueiros e subida dos preços nos mercados.

A situação alimentar e nutricional não é muito satisfatória devido a fraca produção de cajueiros nesta campanha, associada a subida dos preços dos produtos alimentares da primeira necessidade.

3.2. RECOMENDAÇÕES

Tendo em conta as constatações feitas no terreno, sobre o estado da evolução da presente campanha agrícola, recomendam-se as seguintes:

Ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

- ✓ Afetação dos técnicos nas Delegacias Regionais de Agricultura;
- ✓ Disponibilizar atempadamente meios financeiros para o seguimento das atividades agrícolas no terreno;
- ✓ Envio atempado das sementes às regiões, após sua análise germinativa ;
- ✓ Abastecimento de vacinas e medicamentos para Direção Regionais da Agricultura;
- ✓ Disponibilizar insecticidas, aparelhos de tratamentos e equipamentos de protecção individual as Delegacias Regionais.

Ao Instituto Nacional de Meteorologia

- ✓ Diligenciar no sentido de disponibilizar fundos para subsidiar os Observadores Benevolentes dos Postos Pluviométricos.



FICHA TÉCNICA

Período da missão: 19 de Outubro à 25 de Outubro de 2024

Composição da missão:

- | | |
|--------------------|-------------------------|
| - Francisco F.Dias | INM-GB, Chefe da missão |
| - Bacar Djassi | DEA, Membro |
| - Marcelino Vaz | DSPV, Membro |
| - João Gomes | DGP, Membro |
| - Adulai Djau | Condutor/MADR |

Comité de Redação:

Os membros do GTP

GTP Guiné-Bissau @ 2024

Com apoios do:  MADR

Projeto de Apoio de Urgência a Segurança Alimentar (PAUSA)

